*Artigo

O que está por trás da reforma do ensino médio

A Medida Provisória da reforma do ensino médio acaba de ser sancionada pelo presidente Michel Temer. O tema foi recheado de polêmicas e debates, nada sem razão, já que, para todos os públicos envolvidos diretamente na questão – professores, escolas, alunos e respectivos pais – há tanto pontos positivos quanto negativos, que devem ser melhor detalhados.

Uma das mudanças contidas na MP é a forma de se constituir a grade curricular. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) preencherá 60% do currículo. Os 40% restantes poderão ser escolhidos pelos estudantes em cinco diferentes áreas: linguagens e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; ciências humanas e sociais aplicadas; e formação técnica e profissional.

Nesse quesito, a alteração pode ser vista como positiva para todos os envolvidos, principalmente para os alunos, que poderão focar na área de seus interesses. Isso lhes dará maiores chances de sucesso no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) e, como resultado natural, possibilidades maiores de ingresso na universidade. Bons resultados, obviamente, também fazem dessa alteração algo positivo para a felicidade e satisfação dos pais ao vivenciar a evolução de seus filhos, e até mesmo para a escola, que pode transformar tais resultados em um excelente marketing institucional.

Outra relevante mudança contemplada na reforma do ensino médio diz respeito à carga horária, que seria ampliada progressivamente das atuais 800 horas anuais para até 1,4 mil horas por ano, sendo que, no prazo máximo de cinco anos, todas as escolas de ensino médio no país já devem estar com pelo menos mil horas de carga horária.

Nesse quesito, há alguns pontos de vista a serem observados. Para manter os alunos por mais tempo na escola, as instituições de ensino precisarão se aprimorar e gerar mais conteúdo educativo. Acaba sendo, então, uma oportunidade de buscar diferenciais, estes oferecidos pelos sistemas de ensino que hoje são os grandes responsáveis por fomentar as escolas com todo o conteúdo didático. Os professores também terão que se capacitar continuamente, com o objetivo de criar aulas diferenciadas capazes de atrair a atenção dos alunos por mais tempo.

Os alunos, por sua vez, também ganham, já que a extensão da matriz curricular requer, além do amplo material didático, soluções educacionais e recursos digitais para não ficar restrita apenas às aulas expositivas. Tal diversidade de ferramentas certamente os conduzirão para um melhor aprendizado.

Vale ressaltar ainda que, para os professores, a extensão da carga horária também deve ser vista com bons olhos. Como a forma de cálculo de recebimento é por hora/aula, a ampliação de seu tempo de trabalho nas escolas lhes resultará em maior remuneração.

Mas, nem tudo são flores nessa alteração. Para atender a exigência de ampliação da carga horária, as escolas terão elevados seus custos, seja para o pagamento de itens como luz e água, seja para o pagamento dos salários dos professores e demais profissionais demandados, como inspetores, seguranças e equipe de limpeza. É bem provável que esses custos sejam, em algum momento, repassados para os pais, que sofrerão o reajuste na mensalidade escolar de seus filhos. Nesse aspecto, devem sofrer igualmente as instituições de ensino que tenham tíquete médio baixo e que perderão alunos que não tenham condições de arcar com um aumento da mensalidade.

É importante destacar que o maior tempo na escola não necessariamente garante melhor aprendizado. A equipe escolar tem que ser capacitada para oferecer mais conteúdo, bem como a aplicabilidade do mesmo ser mais eficiente, o que exige que a proposta pedagógica deva ser pensada e elaborada de forma mais profunda.

Por fim, a extensão da carga horária traz outras questões: sobrará tempo para que o estudante do ensino médio consiga realizar um cursinho preparatório para concorrer a uma vaga universitária? Os cursos noturnos oferecidos por muitas escolas do ensino médio precisarão ser extintos? E os milhões de jovens brasileiros que, infelizmente, precisam conciliar estudo e trabalho para auxiliar na composição da renda familiar? Estes terão que optar em seguir uma vida de labuta ou uma vida de estudante?

Não há dúvidas que a medida sancionada pelo presidente Temer representa uma grande oportunidade de melhoria no rendimento escolar dos alunos no país. A caminhada, porém, é mais longa e muito mais complexa. Deveria envolver, inclusive, outras etapas da vida escolar. Nada falou-se do ensino fundamental. Como está atualmente, será que tal fase escolar preparará de maneira correta o jovem estudante para a transição de um ensino médio totalmente reformulado?

Tânia Medeiros é coordenadora pedagógica do Sistema Maxi de Ensino

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Belezas de Tangará da Serra em destaque

As belezas de Tangará da Serra ganharam destaque nesta segunda-feira, 20, no site do Governo do Estado de Mato Grosso. Além das belas paisagens turística, a matéria destaca a boa infraestrutura do município e sua vocação para os negócios. "Tangará aos poucos foi atraindo novos investimentos e se fortalecendo, graças a um calendário de eventos diversificados que atrai muita gente o ano todo", destaca a matéria, citando como exemplo a Exposerra, realizado em setembro, e o 'Estradeiros da Serra', que reúne mais de 500 apaixonados por motocicletas no mês de maio. Já em relação as belezas naturais, a matéria destaca a Cachoeira e Aldeia do Formoso, a Cachoeira Salto das Nuvens, o Salto Maciel, a Cachoeira Queima Pé, a Pedra Solteira, o Bosque Municipal, a Cachoeira do Juba e a Casa de Rondon, que foi construída no ano de 1906. A casa, uma das bases telegráficas da Comissão Rondon, localiza-se hoje junto ao Assentamento Antonio Conselheiro e faz parte da história de Tangará da Serra.

Perícia em domicílio I

Visando pulverizar e descentralizar o atendimento da Perícia Médica do Estado, a Secretaria de Estado de Gestão credenciará médicos do interior (Tangará e Diamantino) para que eles possam atender os servidores em seu domicílio. A expectativa é credenciar entre 10 e 14 novos profissionais para atender nessas duas regiões.

Perícia em domicílio II

A medida visa diminuir a distância percorrida e o tempo que leva entre o afastamento e a realização da perícia, que hoje gira em torno de 30 dias, além de democratizar o atendimento, levando mais comodidade ao servidor. Hoje quem busca esses serviços tem apenas cinco opções e a mais próxima é Cuiabá.

Adiado

A Seduc adiou para esta terça-feira, 21, o início das matrículas de novos alunos e transferências para o ano letivo de 2017 em 381 escolas estaduais - que encerraram o ano letivo de 2016 em 31 de janeiro de 2017. O procedimento online, destinado para otimizar as inscrições, pode ser realizado a partir das 8h.

Problemas

Inicialmente planejado para começar nesta segunda-feira, o processo teve que ser adiado em razão de problemas na rede de internet. Como o sistema apresentava instabilidade, a Seduc decidiu adiar o início das matrículas, para que todos os problemas sejam sanados. A matrícula ocorrerá simultaneamente em todas escolas.

*Bastidores da Política

Arenápolis

Numa solenidade realizada na manhã desta segunda-feira, 20, e que lotou o plenário da Câmara Municipal de Arenápolis, o senador Cidinho Santos (PR) anunciou a liberação de recursos que somados atingem a cifra de R$ 3,372, 282, contemplando ações nas áreas de turismo, infraestrutura, agricultura e saúde do município.

Emendas

Desse total de quase R$ 3,5 milhões, aproximadamente R$ 1,5 milhão fruto de três emendas parlamentares, serão investidos na pavimentação asfáltica da cidade, sendo que pouco mais R$ 486 mil é de emenda conjunta com o Deputado Ságuas Moraes (PT) e R$ 493 mil reais com o também senador Wellington Fagundes (PR).

E mais...

Cidinho Santos anunciou ainda R$ 500 mil reais em emenda no orçamento da união de 2017 para o setor de Turismo. Na área da saúde serão liberados R$ 300 mil reais para aquisição de uma UTI Móvel, e R$ 194, 720 para aquisição de equipamentos hospitalares e um veículo tipo caminhonete para a Secretaria de Saúde.

Agradecimento

O prefeito José Mauro Figueiredo comemorou o anuncio da liberação das emendas e agradeceu. "Temos o orgulho de tê-lo como representante dessa região, e neste momento, em que além de beneficiar nossa cidade como empresário e empreendedor, está disponibilizando recursos que ultrapassam R$ 3 milhões".

Reivindicações

Dez prefeitos do Consórcio Intermunicipal do Alto Paraguai participaram da reunião de trabalho realizada no último sábado, 18, para apresentar as demandas da região aos representantes do poder executivo estadual e legislativo. O encontro ocorreu em Alto Paraguai, com a intermediação do presidente da AMM, Neurilan Fraga.

Demandas I

Entre as principais demandas apresentadas pelos prefeitos estavam trabalhos de manutenção das rodovias estaduais e pontes, pavimentação de estradas para garantir o escoamento da produção local e transporte de pessoas, apoio para a regularização fundiária de assentamentos, além de mais investimentos para os hospitais da região.

Demandas II

O prefeito de Nova Maringá, João Braga, solicitou apoio para realizar a descentralização dos serviços da Sema e para a implantação do aterro sanitário, de forma consorciada. Ao presidente da ALMT, ele sugeriu que os recursos economizados pelo legislativo estadual sejam destinados para a aquisição de patrulhas mecanizadas.

Plano de ação

Presente na reunião, o secretário-adjunto de Obras, Marcos Catalano, afirmou que a maior parte das demandas apresentadas já estavam contempladas no plano de ação do governo para 2017. Ele afirmou que a meta deste ano é restaurar 800 quilômetros de estradas estaduais, sendo de que cerca de 400 serão na região Médio Norte.

Governo vai restaurar 400 km na região de Nova Marilândia

A região Médio-Norte de Mato Grosso deve começar a receber obras da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT) a partir de junho, logo após o término das chuvas. Serão reconstruídos 400 km na região em 2017. O anúncio foi feito durante reunião do vice-governador Carlos Fávaro com os prefeitos do Consórcio do Alto Rio Paraguai. "Sabemos que estamos devendo uma ação do Governo na região, e por isso a nossa meta nesse ano é reconstruir 800 km, 400 serão aqui na região do município de Nova Marilândia", anunciou o secretário-adjunto de Obras da Sinfra, Marcos Catalano. Foram anunciadas também ações paliativas imediatas, por causa do período de chuvas, que já trarão melhorias ao cidadão. A MT-240, que liga Alto Paraguai a Diamantino, deve receber limpezas e operações de tapa-buracos. O encontro reuniu 10 dos 14 prefeitos que integram o Consórcio.